



Congresso da Democracia
“Desenvolvimento 30 + 30”

António Carrapatoso
Lisboa, 11 de Novembro de 2004

Conceito Fundamental

- Nível de realização/felicidade de cada Cidadão com sustentabilidade
- 6 aspectos fundamentais:
 - Nível económico
 - Satisfação com a ocupação do tempo (profissional e pessoal)
 - Segurança e qualidade proveniente dos serviços públicos
 - Ordenamento do território/qualidade ambiental
 - Sentimento de orgulho/pertença à comunidade
 - Perspectiva para o próprio e descendentes

Últimos 30 Anos (melhor, mas...)

- Nível económico (PIB per capita; índice de pobreza, índice de Gini)
- Satisfação com ocupação do tempo (alternativas profissionais, equilíbrio profissional/pessoal, ocupação dos tempos livres)
- Segurança e qualidade dos serviços públicos (abrangência, protecção social)
- Ordenamento do território/qualidade ambiental (consciência, prática)
- Sentimento de orgulho/pertença (participação democrática/equilíbrio social)
- Perspectiva futura (nível de preocupação)

Últimos 30 Anos (melhor, mas...)

- Mais do que olhar para o passado, o que nos deve preocupar é se a situação actual da nossa sociedade (a sua organização e dinâmica) maximiza a probabilidade de um maior desenvolvimento no futuro

Não existem razões para grande optimismo

• Estado do Estado

- Papel pouco claro
- Pesado, desorganizado, ineficiente, fraco e pouco independente
- Fraca qualidade dos serviços públicos
- Despesa pública excessiva; défice orçamental crónico
- Administração pública pouco prestigiada
- Estado desconfia do Cidadão. Não respeita contribuinte
- Estado asfixia a Sociedade Civil
- Estado com poucas competências de regulação e fiscalização

Não existem razões para grande optimismo

• Estado do Cidadão

- Pouco crítico em relação ao Estado (Estado é de todos nós)
- Autoresponsabilização, autoformação
- Nível baixo de educação/qualificação (12º ano/abandono escolar)
- Resistência à mudança
- Bolsas de miséria e condições indignas de vida

Não existem razões para grande optimismo

- Estado dos Mercados e das Empresas
 - Mercados pouco flexíveis e com pouca concorrência
 - Deficiente cultura e prática de concorrência
 - Nível de gestão fraco (estratégia, orientação para o Cliente, inovação, tecnologias de informação, desenvolvimento dos Colaboradores, ética/responsabilidade social)
 - Dificuldade em aceitar as 'regras de jogo'. Solicitam proteccionismo/favorecimento do Estado

É tudo isto que temos que mudar nos próximos 30 anos

- Um novo Estado Social
 - Igualdade de oportunidades/educação e cultura
 - Combate à miséria e condições indignas de vida
 - Define claramente o nível e abrangência dos serviços públicos
- Estado forte e independente
- Estado com planeamento (plurianual e com gestão por objectivos), transparente e eficiente
- Estado acredita no Cidadão, na Sociedade Civil. Promove enquadramento ao investimento e trabalho; liberta actividades para a Sociedade Civil
- Estado promove a concorrência nos mercados, regula e fiscaliza

Quanto ao Cidadão

- Assume as suas responsabilidades, participa em movimentos de opinião. É crítico quanto ao Estado e seu papel
- Aposta no desenvolvimento das suas competências e autoformação
- Aceita a mudança com 'regras de jogo' claras e transparentes e com a protecção do novo Estado Social

Quanto às Empresas

- Pressiona para as mudanças necessárias ao enquadramento
- Aceita 'regras de jogo'
- Introduz melhorias à sua *governance* e gestão

Mensagem Final

- Precisamos de uma nova ambição e de um projecto de mudança forte que sustente o nosso desenvolvimento no futuro
- Precisamos de líderes com uma nova visão e com capacidade de mobilização da Sociedade, visando a respectiva concretização
- Apesar da globalização e da integração em espaços supranacionais, o futuro está em grande parte nas nossas mãos



Muito Obrigado



Congresso da Democracia
“Desenvolvimento 30 + 30”

António Carrapatoso
Lisboa, 11 de Novembro de 2004